

- comunicação e relação social entre ambos os sexos;
- novas maneiras de aproximação do esporte, uma vez que estão orientados no sentido de que todas as pessoas do mundo podem praticar esporte;
- desfrutar e ter novas possibilidades e maneiras de aproveitar o tempo livre;
- maior inter-relação com o ambiente e facilidade de se por em prática em qualquer lugar ou meio.

Basquete

- Conhecer as regras básicas;
- participar do jogo, tendo conhecimento:
 - do manejo do corpo e controle de bola;
 - dos passes e recepção, sem e com deslocamento;
 - da progressão com a bola;
 - do arremesso, sem e com progressão;
 - do rebote;
 - dos sistemas defensivos e ofensivos.

Handebol

- Ter conhecimento das regras básicas;
- praticar o jogo:
 - sabendo manejar o corpo e controlar a bola;
 - passando a bola e recebendo-a, com e sem deslocamento;
 - arremessando a bola com e sem progressão;
 - sabendo sistemas defensivos e ofensivos.

Atletismo

- Participar de competições, conhecendo as regras básicas, como:
 - manejo do corpo;
 - correr ao sinal de palma, apito, tiros, etc.;
 - correr, com e sem velocidade;
 - correr e saltar, em determinada altura;
 - correr e saltar, em determinada distância.

Natação

- Ter conhecimento das regras básicas;
- praticar a natação, tendo conhecimento:
 - da respiração, observando a expiração e inspiração (flutuação – deslizamento);
 - do batimento de pernas, com prancha;
 - do batimento de pernas, com prancha e respiração frontal e lateral;
 - do nado completo, utilizando as batidas de pernas, braços e respiração lateral.

Futebol de salão

- Participar do jogo, conhecendo as regras básicas do mesmo;

- saber:
 - manejar o corpo e controlar a bola;
 - passar e receptar a bola, com e sem progressão;
 - chutar;
 - arremesso lateral.

Tênis de Mesa

- Participar do jogo, tendo conhecimento:
 - adaptação com raquete, bola e mesa;
 - manejo do corpo;
 - rebater e lançar a bola;
 - sistemas defensivos e ofensivos;
 - utilizar estratégias básica de jogo.

Peteca

- Conhecer as regras básicas;
- participar do jogo, tendo conhecimento:
 - do manejo do corpo e controle da peteca;
 - do lançamento da peteca, com as mãos: por cima da cabeça, pela altura do tronco, por debaixo do quadril;
 - por debaixo do quadril;
 - da progressão da peteca;
 - dos sistemas ofensivos e defensivos.

OUTROS SERVIÇOS OFERTADOS

PROGRAMAS DE APOIO À INCLUSÃO	SERVIÇO	METODOLOGIA
	Itinerância	Visita pelo professor itinerante para apoiar, sondar dificuldades e orientar o professor da escola regular no processo de ensino-aprendizagem.
	Recurso	Atendimento em sala de aula contra-turno, recebendo atendimentos com estratégias diferenciadas de forma a atender as dificuldades detectadas pelo professor itinerante.
Recursos humanos envolvidos	03 professores	
OBS.: estes serviços recebem apoio de equipe multiprofissional.		

ATENDIMENTOS COMPLEMENTARES

A Escola de Ensino Especial da APAE complementa seus trabalhos educacionais de acordo com as necessidades de cada aluno, com atendimento médico, enfermagem, odontológico, equoterápico, fisioterápico, fonoaudiológico, psicológico, terapia ocupacional e serviço social.

Esses atendimentos são oferecidos em horário extra-curricular, individual ou grupal, atendendo as necessidades específicas de cada aluno.

ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social da APAE promove ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família, valorizando suas opiniões e sua realidade, tendo em vista a busca de uma sociedade justa e democrática. Consequentemente, o objetivo desse trabalho está centrado na participação reflexiva, crítica e questionadora da família, entidade e educandos.

ÁREA MÉDICA

A equipe médica que atende no consultório da APAE é composta com as especialidades nas áreas de atuação cardiológica, clínica, pediátrica, ortopédica (por voluntários) neurológica (cessão do município) e psiquiátrica (remunerado pela instituição), e conta também com as especialidades ginecológica, otorrinolaringológica e oftalmológica, também por parceiros voluntários que atendem no seu local de trabalho. Assim, é possível desenvolver um trabalho de pesquisa para a constatação de patologias possíveis, tanto na admissão de novos alunos, quanto no acompanhamento dos casos já existentes, sempre buscando a prevenção, promoção e reabilitação dos mesmos.

ÁREA ODONTOLÓGICA

Vendo o paciente como um todo, o setor odontológico visa promover a saúde bucal, relacionando-a com a saúde geral do paciente.

ÁREA DE ENFERMAGEM

O profissional de enfermagem está centrado nas ações de cuidar e este se fundamenta no saber, no fazer e no sentir, preocupando-se com as necessidades da saúde de cada educando. Assim sendo, tem muito a contribuir para a manutenção e melhoria da qualidade da assistência oferecida aos alunos e familiares da APAE, sempre buscando a prevenção, promoção e reabilitação dos mesmos.

ÁREA PSICOLÓGICA

A psicologia tem como objetivo avorecer a integração, conscientização, informação e melhoria da qualidade de vida da pessoa com diferentes necessidades especiais; aproximar e estreitar a relação entre pais e alunos e pais e a instituição; trabalhar a relação do aluno com a aprendizagem, a autodefensoria, assuntos relacionados à sexualidade, questões emocionais, familiares, psicomotoras e em relação

à preparação para a colocação no mercado de trabalho, conscientizar quanto à autodefensoria.

ÁREA FONOAUDIOLÓGICA

O setor de fonoaudiologia atua na área preventiva e de reabilitação da linguagem e motricidade oral, em diversas patologias e síndromes, facilitando o processo de fonação, expressão e aumento de vocabulário.

ÁREA FISIOTERÁPICA

O setor de fisioterapia presta atendimento nas áreas de fisioterapia aplicada à ortopedia, à traumatologia, à neurologia, à neuropediatria e fisioterapia cardiorespiratória, trabalhando diversas síndromes e patologias. Desenvolve também o trabalho de equoterapia, proporcionando atividades psicomotoras, com o objetivo de permitir à pessoa experimentar seu corpo em sua totalidade com seus segmentos no espaço e no tempo, integrando neste contexto os diversos fenômenos afetivos emocionais e os processos cognitivos conseqüentes, promovendo harmonia psicomotora, aliando a estas, ações educativas preventivas com o objetivo de reduzir as situações de risco como também a identificação e a intervenção precoce nas deficiências.

ÁREA DE TERAPIA OCUPACIONAL

A terapia ocupacional proporciona ao aluno funções indispensáveis para seu desenvolvimento neuropsicomotor, além de favorecer sua autonomia e independência através de habilitação e reabilitação; orientação à família; intervenção no desenvolvimento neuropsicomotor; visitas domiciliares; adaptações; trabalho e orientação nas atividades de vida diária e prática; oficinas terapêuticas profissionalizantes; orientação aos professores; atividades psicomotoras; treinamento e inclusão no mercado de trabalho e ensino regular comum.

SETOR DE DIAGNÓSTICO

O setor de diagnóstico da APAE de Unaí tem por finalidade a avaliação dos alunos destinados à instituição através de encaminhamento por um profissional da área de saúde, estudo de caso do mesmo, assim como a triagem para o destino cabível, ou avaliação de alunos utentes da instituição para alta por objetivo alcançado ou transferência para a rede de ensino regular comum.

SERVIÇOS PEDAGÓGICOS COMPLEMENTARES

O serviço de supervisão pedagógica tem como objetivo apoiar, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico, na adequação do currículo e criação de novas estratégias a fim de obter um resultado eficaz em todo o processo educacional.

FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA

O fortalecimento da família se dá nas seguintes ações:

- Orientação à família pela equipe de saúde e assistência social;
- Abordagens domiciliares pela equipe de saúde e assistência social;
- Parceria com o Núcleo de Prática Jurídica das faculdades FACTU e INESC que presta orientação gratuita aos familiares dos alunos e divulga os direitos da pessoa com deficiência;
- Reivindicações junto ao Poder Judiciário, Promotoria, Conselho Tutelar, Poder Legislativo;
- Realização do Fórum da Família;
- Encaminhamentos ao Ministério Público para garantia de direitos;
- Realização de intervenção com as famílias para discussão acerca dos direitos e deveres da pessoa com deficiência, inclusão social, participação nas reuniões de Conselhos, trabalhar vínculo entre família-apae-ensino regular comum e colocação da pessoa com deficiência no mercado formal de trabalho;
- Realização da festa da família;
- Participação das famílias na elaboração de projetos da escola.

Parceria: Apae e Comunidade

- A APAE de Unai procura sempre levar ao conhecimento da comunidade todos os acontecimentos que a envolvem, uma vez que a sua presença nas atividades desenvolvidas reforça e legitima as ações.
- A comunidade participa efetivamente de projetos e eventos, que são divulgados pelos meios de comunicação em massa, através da equipe de articulação com a sociedade, que visa promover o vínculo APAE/comunidade, buscando parceria para as atividades da instituição de forma que haja crescimento mútuo. Assim ganham usuário e comunidade.

Ações de Mobilização e Comunicação:

- Divulgação dos resultados das ações e atividades da APAE, junto à comunidade e Poder Público através de: Jornais; Rádio; Televisão; Internet e ofícios informativos;
- Incremento da participação da família nas atividades da APAE, através de comunicação direta dos articuladores com demais programas, compartilhando com as famílias a responsabilidade delas no acompanhamento do desenvolvimento clínico e pedagógico do seu filho e nas demais atividades da instituição, através de reuniões, visitas, palestras, orientações e confraternização;
- Realização da divulgação e participação dos profissionais nos Conselhos Municipais, através da elaboração de relatórios;
- Divulgação da parceria com o Núcleo de Prática Jurídica das faculdades FACTU e INESC e os assuntos internos da APAE, através de bilhetes, comunicação verbal, cartazes e textos informativos.



9. AVALIAÇÃO

- É feita a partir dos resultados obtidos pelo aluno na vida prática, com trabalho cooperativo professor-aluno;
- O processo de avaliação é a comprovação para o aluno, de seu progresso dentro do sistema da educação e na prática social;
- A avaliação é coletiva, feita pelo grupo, tendo como critério básico o avanço alcançado na solução de problemas concretos e da prática social em questão;
- Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

A avaliação tem como função básica acompanhar o desenvolvimento do aluno identificando o “aprendido” e o “não aprendido” e, principalmente, o “como” e o “porque” do pensamento e das respostas das crianças. Ela fornece informações fundamentais para o professor interpretar o estágio de desenvolvimento do aluno e mapear os aspectos para os quais deve direcionar a intervenção pedagógica (avaliação diagnóstica).

10. DIRETORA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO:

- MARIA JOSÉ MACHADO GUIMARÃES

ENDEREÇO: Av. Lisboa, 467

BAIRRO: Divineia

CIDADE: Unai

ESTADO: Minas Gerais

CEP: 38610-000

TELEFONE: (38)3676-3644

PLANO DE MELHORIAS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UNAÍ

1. ÁREA DE ATUAÇÃO

As ações da APAE são sintetizadas em cinco dimensões institucionais, criadas pela Federação Nacional das APAEs, que dão o direcionamento programático e delimitam a missão e os objetivos da entidade. Por meio dessas dimensões são expressos a identidade institucional da APAE e o seu papel junto à sociedade e ao público que atende.

1.1 GARANTIA E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Refere-se a uma das principais ações institucionais da APAE e, a ela estão vinculados os referenciais de análise avaliativa.

PROGRAMA DE AUTODEFENSORIA

ATIVIDADES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RH ENVOLVIDO	CRONOGRAMA
Interação e apoio às demais dimensões	-Integrar-se com as demais dimensões para melhor desenvolvimento do Programa	-Divulgação das propostas, discussões e troca de informações através de reuniões.	Coordenadora de Setor que ficaram responsáveis (Psicóloga da Estimulação precoce, do ensino fundamental e unidade profissionalização e Terapeuta Ocupacional).	Janeiro a dezembro - bimestral
Treinamento das habilidades básicas e vida diária	- Buscar maior autonomia e independência	- Visitas domiciliares, - Reunião de equipe para avaliação de resultados - Atendimento individual e grupal - Realização de atividades psicomotoras na educação infantil	Equipe multiprofissional, família, corpo discente e demais profissionais da APAE.	Fevereiro a dezembro
Prestar informações acerca do Benefício de Prestação Continuada (BPC).	-Proporcionar conhecimento e conscientizar a família e alunos sobre a obtenção e utilização deste benefício.	-Trabalhar com grupos de família e de alunos - Atendimento individual	Todos os funcionários da APAE.	Fevereiro a dezembro Diariamente, de acordo com a necessidade
Realização de encontros para discussão dos temas: identidade, autoestima, autoconfiança, visão de futuro, querer ser,	- Propiciar independência, responsabilidade, conhecimento, valorização de si e exercício da cidadania	- Através de vivências, discussões, dramatizações, filmes, dinâmicas, gincanas e jogos.	Psicóloga, terapeuta ocupacional, assistente social e professoras.	Fevereiro a dezembro Mensalmente

autodefensoria, autodeterminação, resiliência, autorrealização.				
Apoio à Inclusão Escolar	-Informar e conscientizar alunos pais e escola que receberão alunos com deficiência.	-Reuniões semestrais com diretoria, coordenadores das escolas onde existem alunos incluídos. -Formação da comissão de pais, em função dos direitos e defensoria da legislação. -Sala de recurso na APAE, utilizando estratégias diferenciadas para sanar dificuldades do aluno incluído.	Todo o grupo e equipe de inclusão	Fevereiro a dezembro.
Orientação, capacitação e acompanhamento no mercado de trabalho	- Preparar o educando para o mercado de trabalho por meio de oficinas profissionalizantes e estágios nas empresas	- Acompanhamento na escolarização e profissionalização para identificação das potencialidades - sondagem de aptidões; - treinamento de habilidades específicas; - identificação de oportunidades de estágio e/ou emprego; - sensibilização na empresa; - acompanhamento in loco	Psicóloga, terapeuta ocupacional, coordenadora, professora de estágio e professora regente	Fevereiro a dezembro Semanal – atendimento em grupo Quinzenal – acompanhamento em estágios

1.2 ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

É a área que envolve aspectos relacionados à organização, oferta, qualidade e natureza dos serviços de saúde, educação e assistência social oferecidos pelo movimento apaeano.

CRONOGRAMA ESPECÍFICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PERÍODO	AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RH ENVOLVIDO
• Fevereiro	Planejamento Pedagógico	Fazer planejamento individual de modo construtivo, de forma a oportunizar a aprendizagem significativa, buscando em suas ações fundamentalmente o desenvolvimento do indivíduo no seu mais amplo sentido para que	- Reunião para reflexão e discussão do cliente. - Utilização de material para consulta e estudo	Coordenadores, professores

		ele possa transformar seu espaço social e, para que nesse espaço ele aprenda a aprender, a conviver e a ser com e para os outros, contrapondo-se ao atual modelo gerador de desigualdades e exclusão social que impera nas políticas educacionais.		
Fevereiro a Dezembro	a Serviço de Itinerância	Fortalecer o elo entre escolas comuns, comunidade para juntas buscarem alternativas e estratégias que possibilitem e facilitem o processo de inclusão e ensino aprendizagem	• Visita semanal pelo professor nas escolas onde os alunos estão incluídos • Visita mensal dos profissionais da saúde e orientador pedagógico	Professor, orientador pedagógico, pedagogo, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo
Fevereiro a dezembro	a Serviço de recurso	Oferecer atividades complementares, diferenciadas para sanar a dificuldade encontrada nas escolas de origem em todo conteúdo pedagógico	• Atendimentos aos alunos encaminhados, contraturno, em grupos, duas vezes por semana, oferecendo atividades diversificadas • Visitas ao supermercado, lojas • Jogos pedagógicos	Professor, orientador pedagógico, pedagogo, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo
Fevereiro a dezembro	a Comunicação Alternativa	Facilitar a comunicação dos alunos que não apresentam linguagem oral ou fala ininteligível, e torná-los o mais independente e competente possível em suas situações comunicativas, podendo assim ampliar suas oportunidades de interação com outras pessoas, na escola e na comunidade em geral	• Os atendimentos serão realizados individualmente pela fonoaudióloga juntamente com a monitora, semanalmente • Quando o aluno compreendeu o significado da comunicação alternativa, como usá-la e para que usá-la, este será atendido na sala de aula juntamente com os colegas e seu vocabulário será gradativamente aumentado. Por último, o trabalho será realizado em casa junto com a família. • As professoras, monitoras e demais funcionários da	Professor, fonoaudiólogo e monitor

			instituição receberão orientações sempre que necessário	
Fevereiro a Dezembro	Projeto Leitura e Escrita	Sanar e amenizar as dificuldades de leitura e escrita, visando alcançar as seguintes metas: • Estimular a leitura e a escrita; • Melhorar a auto-estima; • Inclusão escolar e social; • Estimular a linguagem oral; • Adequar alguns sons da fala; • Capacidade de decodificar a escrita; • Adquirir fluência e compreensão da escrita; • Conscientização da estrutura fonêmica; • Conversão grafema-fonema; • Adquirir processamento visoperceptivo do estímulo gráfico.	• Os alunos serão atendidos pela fonoaudióloga individualmente e na sala de aula, juntamente com a professora regente, onde serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas com os mesmos. A professora da escola comum receberá orientações e apoio sempre que houver necessidade	Professor, fonoaudiólogo
Fevereiro a Dezembro	Currículo Funcional Natural	Preparar e habilitar o educando, proporcionando-lhe funções indispensáveis para seu desenvolvimento, além de favorecer uma maior autonomia e independência ao mesmo.	Atendimentos em grupo uma vez por semana com duração de uma hora.	Professores e terapeuta ocupacional
Fevereiro a Dezembro	Método das boquinhas	Alfabetizar e /ou reabilitar os alunos com distúrbios de leitura/escrita e de fala.	• Os alunos serão atendidos, semanalmente em sala de aula, pela fonoaudióloga e professora regente, onde serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas com os mesmos. • Será realizado supervisão com as professoras individualmente uma vez por semana e reuniões mensais com todo o grupo de	Professor , fonoaudiólogo, pedagogo e orientador educacional

			professoras. • Aqueles alunos que necessitarem de atendimento intensivo serão atendidos individualmente, uma vez por semana.	
Fevereiro a Dezembro	Método TEACCH	Aumentar o funcionamento independente dos alunos, valorizar o aprendizado estruturado, oferecer rotina e informação visual.	• orientar quanto ao método e as atividades realizadas • realizar atendimento aos alunos • preparar os grupos de estudo e confecção de materiais.	Professor, terapeuta ocupacional, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistente social, pedagogo
Fevereiro a dezembro	Arte Educação	▪ Despertar as habilidades, permitindo que novos canais de expressão aflorem e sejam trabalhados em artes visuais, dança e teatro.	▪ Atendimento em sala de aula com duração de 45 minutos, desenvolvendo: artes visuais; artesanato, artes cênicas; dança; música	professor
			▪ Atendimento em grupo e individual, de acordo com a necessidade do aluno, com duração de 45 minutos, desenvolvendo: artes visuais; artesanato, artes cênicas; dança; música	Professor
Fevereiro a Dezembro	Informática	• Oportunizar uma aprendizagem diversificada atendendo as necessidades específicas de cada educando, motivando-os para um melhor resultado no seu processo educacional, bem como possibilitar aos mesmos uma visão de mundo globalizado através do computador.	• Atendimento com duração de 45 minutos - individual e grupal	Professor de informática e professor regente
Fevereiro a Dezembro	Esporte e Expressão Corporal	• Contribuir com o processo de construção da cultura corporal, por meio da participação em atividades de Educação Física	• Atendimento com duração de 45 minutos, em grupo e individual	Professor

		atividades de Educação Física que valorizem a realização do homem, respeitando todos os aspectos da dimensão humana e do meio ambiente através de atividades lúdicas coletivas, a adoção de atitudes cooperativas e solidárias.	individual desenvolvendo: atividades de recreação, jogos cooperativos e de competição, gincanas, oficinas brincantes, natação e recreação aquática, resgate de brincadeiras antigas, cantigas de roda, danças (lúdicas, folclóricas e recreativas), alongamentos e relaxamentos.	
Outubro e novembro	Elaboração do PDI	Realizar reuniões individuais com as famílias para planejar ações/ atividades que favorecem o desenvolvimento integral do aluno.	Reunião para discussão das necessidades do aluno e para planejar as intervenções que serão feitas visando sanar as dificuldades que ele tem com relação aos conteúdos curriculares da base comum e também às habilidades cognitivas e metacognitivas, motoras e psicomotoras, interpessoais/afetivas e comunicacionais.	Professor, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicóloga, fisioterapeuta, coordenador, pedagogo

CRONOGRAMA ESPECÍFICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PERÍODO	AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RH ENVOLVIDO
Fevereiro a Dezembro	Método das boquinhas e Comunicação Alternativa	- Atuar como caráter terapêutico com os alunos que apresenta alterações nos órgãos fonoarticulatórios (língua, lábios, bochecha e palato) e ou nas funções neurovegetativas (sucção, deglutição, respiração, mastigação e fala); - Facilitar a comunicação dos alunos que não apresentam linguagem oral a fala ininteligível e torná-los o mais independente possível em suas situações comunicativas.	O trabalho será realizado individual ou em duplas, com duração de 30min., semanal, desenvolvendo atividades lúdicas que trabalhem todos os aspectos da motricidade orofacial, exercícios passivos e ativos, dependendo da necessidade do paciente, mastigação, deglutição, estimulação da linguagem oral e fala, atenção e discriminação auditiva dos sons e fonemas.	Coordenador, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, fonoaudiólogo e professor regente
Fevereiro a Dezembro	Currículo Funcional Natural	Trabalhar e desenvolver os processos básicos de ensinamento, as letras, palavras, números, figuras, formas, objetos e etc. • estimular o aprendizado • trabalhar a atenção e raciocínio • vivenciar atividades do dia a dia diagnóstico • trabalhar o concreto • desencadear o interesse nas propostas • elevar a auto estima	Terapias em grupo de 30min., semanal.	Terapeuta ocupacional
Fevereiro a dezembro	Psicomotricidade	• Proporcionar aos alunos da educação infantil através das atividades psicomotoras em grupo a maior independência nas atividades de vida diária. • Desenvolver o aspecto comunicativo, a autonomia, a socialização no grupo, consciência do seu próprio corpo.; - Desenvolver o equilíbrio e controle da coordenação global e segmentar.	• Os atendimentos serão realizados em grupo de 08 crianças, com duração de 60 minutos, 01 vez por semana	Psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga e professora regente

Fevereiro a Dezembro	Educação Física	Humanizar por meio de práticas corporais, respeitando e valorizando as diferenças, proporcionando melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento global, autonomia com independência e a auto-estima da clientela.	Atendimento com duração de 45 minutos, em grupo e individual desenvolvendo: atividades de recreação, jogos cooperativos, iniciação esportiva, trabalhos de expressão corporal (dança, dramatização e música)	Coordenador e Professora Regente e professora Ed. Física
Fevereiro a dezembro	Arte Educação	Despertar as habilidades, permitindo que novos canais de expressão aflorem e sejam trabalhados em artes visuais, dança e teatro.	Atendimento em sala de aula com duração de 45 minutos, desenvolvendo: artes visuais; artesanato, artes cênicas; dança; música	Coordenador e Professora Regente e Professora de Artes

CRONOGRAMA ESPECÍFICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E PROGRAMAS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Período	Ações	Objetivos	Estratégias	RH Envolvido
Fevereiro	Planejamento Pedagógico	Planejar ações, visando o desenvolvimento individual/coletivo do educando, dentro e fora da escola, influenciando a comunidade e dela recebendo influência.	Reunião para traçar metas para cada turma/educando. Utilização de material para consulta: - Auto defensoria - Educação Profissional. - Currículo Funcional Natural. - Envelhecimento da pessoa com deficiência. - Aniversário de 25 anos da APAE.	Coordenador, Orientadora Pedagógica, Professor regente, equipe de saúde, informática, artes e educação física.
Outubro/ Novembro	PDI	Propor ações a ser trabalhadas	Visitas domiciliares. Reunião com os pais e	Coordenador, Orientadora

		individualmente, observando as capacidades/habilidades e as dificuldades apresentadas pelo educando na escola, na família e na comunidade onde vive, traçando propostas para que sejam sanadas tais dificuldades.	toda a equipe que atende o educando para elaboração das propostas.	Pedagógica, Professor regente, equipe de saúde, informática, artes e educação física e família do educando.
Fevereiro a dezembro	Oficina de culinária	Proporcionar aos alunos todo o conhecimento do processo da atividade de culinária, visando sua qualificação profissional, bem como aperfeiçoar ou adquirir hábitos e comportamentos adequados para o mercado de trabalho.	O treinamento acontecerá de segunda a sexta-feira, com aulas práticas na própria cozinha, visando a comercialização dos produtos entre os funcionários e comércio local.	Coordenação, Professora regente, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e família do educando e professora orientadora do estágio.
Fevereiro a dezembro	Oficina de jardinagem	Proporcionar aos alunos todo o conhecimento do processo da atividade de jardinagem, visando sua qualificação profissional, bem como aperfeiçoar ou adquirir hábitos e comportamentos adequados para o mercado de trabalho.	O treinamento vai acontecer de segunda a sexta-feira, com teoria, prática e compra do material necessário.	Coordenação, Professora regente, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e família do educando e professora orientadora do estágio.
Fevereiro a dezembro	Oficina de horticultura.	Proporcionar aos alunos todo o conhecimento do processo da atividade de culinária, visando sua qualificação profissional, bem como aperfeiçoar ou adquirir hábitos e comportamentos adequados para o mercado de trabalho.	O treinamento acontecerá de segunda a sexta-feira, com aulas práticas e teóricas, visando a comercialização dos produtos entre os funcionários e comércio local.	Coordenação, Professora regente, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e família do educando e professora orientadora do estágio.
Fevereiro a dezembro	Oficina de serviços gerais	Proporcionar aos alunos todo o conhecimento do processo da	O treinamento vai acontecer de segunda a sexta-feira, com teoria,	Coordenação, Professora regente, Terapeuta

		atividade de culinária, visando sua qualificação profissional, bem como aperfeiçoar ou adquirir hábitos e comportamentos adequados para o mercado de trabalho.	prática e compra do material necessário.	Ocupacional, Psicóloga família do educando e professora orientadora do estágio.
Fevereiro a dezembro	Oficina terapêutica de tapeçaria	• Proporcionar ao educando o conhecimento de todo o processo da tapeçaria, visando sua autonomia, independência, prazer e melhorando sua auto estima.	acontecerá de segunda a sexta-feira, com teoria, prática e compra do material necessário.	Coordenação, Professora regente, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e família do educando
Fevereiro a dezembro	Comunicação alternativa	• Facilitar a comunicação dos alunos que não apresentam linguagem oral, ou fala inteligível, torná-los o mais independente possível em sua comunicação, podendo assim ampliar suas oportunidades de interação com outras pessoas na escola e na comunidade.	• Curso de capacitação para todos os funcionários. • Triagem para identificar o público a ser atendido. • Atendimento individual • Confeção do material a ser trabalhado com o educando. • Orientação à família • Orientação aos funcionários da escola, quanto ao trabalho que está sendo desenvolvido com o educando.	Coordenação, Fonoaudiólogo e demais funcionários da escola.
Fevereiro a dezembro	Método das Boquinhas	• Alfabetizar e/ou reabilitar os alunos com distúrbio de leitura/escrita e de fala.	Os alunos serão atendidos pela fonoaudióloga na sala de aula, onde será desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas. Os alunos com maior dificuldade terá atendimento individual.	Coordenação, Orientadora pedagógica, fonoaudióloga e professora regente.
Fevereiro a dezembro	Currículo Funcional Natural	• Tornar os alunos mais independentes, autônomos, produtivos e adaptados ao ambiente. Procurando	Todas as atividades a serem propostas, deverão ser de forma prática, concreta e vivenciadas no seu dia-dia.	Todos os funcionários da Unidade Profissionalizante

		participação ativa das famílias, tornando – as parte importante do processo educacional de seus filhos.		
Fevereiro a dezembro	Educação física	• Humanizar por meio de práticas corporais, respeitando e valorizando as diferenças e habilidades de cada um. • Proporcionar melhoria da qualidade de vida, autonomia, independência e a auto estima do educando.	Atendimento com duração de 45 minutos em grupo e individual. Desenvolvendo atividades de recreação, jogos cooperativas, iniciação esportiva, trabalhos de expressão corporal, dança, dramatização e música.	Coordenação, Orientadora pedagógica, professora regente e professora de educação física.
Fevereiro a dezembro	Artes	• Despertar as habilidades artísticas do educando, permitindo que novos canais de expressão aflorem e sejam trabalhados em artes plásticas, visuais, dança e teatro.	Atendimento em sala de aula, em grupo ou individual com duração de 45 minutos, para que seja atingido os objetivos propostos.	Coordenação, orientadora pedagógica, professora regente e professora de artes.
Fevereiro a dezembro	Informática	• Oportunizar uma aprendizagem diversificada, atendendo às necessidades específicas de cada educando, motivando- os para um melhor resultado no seu processo educacional, bem como possibilitar aos mesmos uma visão de mundo globalizado através do computador.	Atendimento com duração de 45 minutos, individual e grupal.	Coordenação, orientadora pedagógica, professora regente e professora de informática.
Fevereiro a Dezembro	Projeto “Melhor idade”	• Proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos que se encontra em processo de envelhecimento, sem perspectiva de mercado de trabalho	Trabalhar com temas direcionados e com atividades diversificadas e significativas do seu cotidiano. Atividades de hidroginástica e caminhadas.	Coordenação, orientadora pedagógica e professora regente.

		com pouco aproveitamento significativo.	Buscar parcerias com órgãos públicos e privados que já atendam pessoas em fase de envelhecimento. Continuar a parceria com o SESI.	
Fevereiro a Dezembro	Projeto "Capoeira, Pintura e aulas de violão."	• Proporcionar aos alunos, além do lazer atividades que irão melhorar a atenção, concentração, limite, agilidade, mobilidade e auto-estima. • Trabalhar a capoeira, pintura e música como forma de expressão. • Buscar maior interação entre escola/comunidade.	Dar continuidade à parceria com o CRAS, nas atividades propostas.	Coordenação Professora regente, psicóloga, Orientação pedagógica,
Fevereiro a Dezembro	Aula Passeio e Visitas Domiciliares	• Proporcionar ao educando através de fatos e vivências, atividades contextualizadas, fora da entidade. • Promover a integração do deficiente na comunidade, como indivíduo participante desta comunidade, respeitando suas dificuldades, seus valores e cultura, influenciando-a e dela recebendo influência. • Conhecer a realidade vivida por cada educando, e trabalhar com o mesmo dentro dessa realidade.	Visita na casa dos alunos, para conhecer a realidade de casa um e ao comércio dos bairros onde eles moram, ao centro da cidade para que eles possam comprar os materiais utilizados nas oficinas, bancos, prefeitura, correios, empresas etc.	Coordenação, Orientadora pedagógica, professora regente e equipe de saúde.
Junho	Seminário de inclusão da Pessoa com deficiência intelectual e múltipla no mercado de trabalho.	• Conscientizar os empresários e a comunidade, da capacidade e potencialidade da pessoa com deficiência intelectual e múltipla	Palestra, depoimentos de empresários, da pessoa deficiente e família. Distribuição de foldens.	Coordenação e demais funcionários que trabalham no programa de Educação Profissional.

Junho	Bazar de roupas e calçados.	para o trabalho. • Arrecadar recursos financeiros para a aquisição de materiais diversos para o setor.	Fazer uma campanha entre os funcionários, para doação de roupas e calçados usados. Procurar lojas para que façam doação. Divulgar no bairro onde o bazar for acontecer.	Coordenação, alguns funcionários do setor.
Fevereiro a dezembro, todas às terças – feira	Dia cívico.	• Despertar no educando, o respeito e amor à pátria.	Conscientizar os alunos quanto à importância de se ter esse dia na escola. Astear a bandeira nesse dia.	Coordenação e demais funcionários do setor.
Março a junho	Projeto “Ame a vida: Preserve o meio ambiente”	• Conscientizar os alunos da importância do meio ambiente em nossa vida.	Visitas, palestras, vídeos, músicas, teatro etc. Gincana de reciclagem de lixo: “Transforme seu lixo em luxo”	Coordenação, Orientadora Pedagógica e demais funcionários do setor.
Fevereiro a dezembro	Autogestão e autodefensoria.	• Incentivar e proporcionar atividades que levem o educando ao auto – conhecimento • Dar espaço à pessoa com deficiência para que possam expressar seus desejos e fazer suas próprias escolhas, ampliando o seu nível de participação familiar, escolar e social, bem como assumir o controle de sua própria vida promovendo a defesa de seus direitos.	Trabalhos em grupos: dividir as salas e trabalhar temas e debates pertinentes à idade, necessidade e interesse dos alunos, com 01 relator que irá anotar todas as sugestões e reivindicações quinzenalmente. Grupo de autodefensores, que reunirão 01 vez por semana com representante de todas as salas. Preparar o casal de autodefensores, para que eles desempenhem seu papel dentro da escola e junto à diretoria.	Coordenação, Psicóloga, terapeuta Ocupacional e demais funcionários do setor,
Fevereiro a dezembro	Equoterapia	• Facilitar a funcionalidade dos órgãos vitais e do aparelho músculo esquelético, melhorando e ou sanando suas dificuldades nas áreas sociais, afetivas e psicomotoras,	Avaliação médica: ver se o aluno está apto ou não para a prática da equoterapia. Avaliação fisioterápica: Traçar metas e objetivos a serem alcançados com os alunos. Atendimento individual: 01 vez por semana com duração de 30 minutos.	Coordenação, Coordenador da saúde, fisioterapeuta e Auxiliar guia

		influenciando na qualidade de vida do praticante e da sua família.		
Fevereiro à dezembro	Projeto "Sexualidade da Pessoa com deficiência"	• Contribuir para o desenvolvimento da sexualidade do educando e para seu exercício com responsabilidade e auto – conhecimento, bem como orientar quanto ao respeito a si e ao outro, buscando a garantia de seus direitos básicos, como saúde, informação e conhecimento.	Reunião com os professores para esclarecimento e participação no projeto. Reunião com familiares para discussão sobre a sexualidade de seus filhos(as). Aulas expositivas, com criação de cartazes, colagem, filmes e debates. Atendimento individual, quando necessário.	Coordenação e Psicóloga.
Fevereiro à dezembro	Projeto "Atividade Física e Reeducação Alimentar na Melhoria da Qualidade de Vida"	• Melhorar a velocidade e o equilíbrio ao andar. • Melhorar a autoconfiança. • Auxiliar no controle da diabetes, artrites, doenças cardíacas, e colesterol alto e hipertensão. • Diminuir a depressão. • Reduzir a ocorrência de acidentes, pois os reflexos e a velocidade ao andar ficam melhores. • Diminuir o peso corporal e melhorar a mobilidade. • Diminuir o estresse e a ansiedade. • Conscientizar os alunos e pais, quanto a necessidade na mudança de hábitos alimentares.	Serão formados grupos com atendimentos de 01 hora de duração. • Primeiramente será realizado avaliação médica. • Reunião com os pais para explicação e aprovação do projeto. • Mine palestras para a orientação e conscientização sobre bons hábitos alimentares para alunos e familiares.	
Fevereiro à Dezembro	Orientação na Higiene corporal	• Ensinar tomar banho corretamente. • Ensinar a colocar o absorvente. • Conscientizar e ensinar às moças quanto a necessidade de depilar – se e aos rapazes de barbear –		

		se. • Motivar os alunos, para que andem sempre limpos		
Abril à outubro	Projeto "Produção Agro ecológica Integrada e Sustentável"	• Trabalhar de forma integrada a horticultura, juntamente com aves. • Promover a sustentabilidade dos alunos na família, comunidade e escola.	Parceria com ALFA- Associação de Apoio à Agricultura Familiar (Banco do Brasil)	Coordenação, professora da oficina de horticultura e caseiro.
Março a dezembro	Grupos de estudo	• Proporcionar um maior conhecimento aos profissionais para que possam desenvolver com mais qualidade as atividades com os alunos.	Através de reuniões bimestrais com temas específicos, com momento para apresentação e trabalhos em grupo. Em todos os dias de reunião será convidado pais para participar do estudo. • Março- autodefensoria e autogestão. (Izabela) • Junho – Currículo Funcional Natural – (Maria Inês) • Setembro – Educação Profissional (Marli) • Novembro – sexualidade da pessoa com deficiência - Júlia	Funcionários e familiares.

SETOR DE DIAGNÓSTICO

O setor de diagnóstico da APAE de Unai tem por finalidade a avaliação dos alunos destinados à instituição através de encaminhamento por um profissional da área de saúde, estudo de caso do mesmo, assim como a triagem para o destino cabível, ou avaliação de alunos utentes da instituição para alta por objetivo alcançado ou transferência para a rede de ensino regular comum.

CRONOGRAMA ESPECÍFICO DO SETOR DE DIAGNÓSTICO

Ação	Objetivo	Estratégia	Período	Meta
Avaliar, diagnosticar e encaminhar	- Avaliar atraso ou alterações no desenvolvimento neuropsicomotor - Avaliar distúrbios nas aquisições pedagógicas - Avaliar alterações de funções nas áreas fonoaudiológica, psicológica, fisioterápica, terapêutica ocupacional e enfermagem - Diagnosticar possíveis síndromes ou patologias - Orientar a família acerca dos resultados da avaliação - Encaminhar para local especializado - Reavaliação da clientela para revisão ou conclusão diagnóstica com o objetivo de encaminhamento, transferência ou participação em eventos	- O cliente para ser avaliado precisa ter encaminhamento médico ou de outros profissionais da saúde - As avaliações serão realizadas de acordo com a lista de espera, quando houver vaga, e as reavaliações quando houver necessidade e/ou disponibilidade - Fica sob responsabilidade da secretaria escolar, orientar e esclarecer a família como ocorre o processo de avaliação - As avaliações ocorrerão às terças-feiras letivas - No primeiro momento da avaliação o aluno deverá ser atendido pelos seguintes profissionais: psicóloga, posteriormente por assistente social e orientadora pedagógica - No segundo momento: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e enfermeira - Para estudos complementares, avaliação do neurologista, psiquiatra, etc. - As avaliações serão feitas através de: anamnese com a família; avaliação em forma de testes gráficos e não gráficos; atividades lúdicas, exame clínico, entre outros - O retorno para a família será feito pela psicóloga - O resultado da triagem para os professores, bem como esclarecimentos deverão ser realizados pela pedagoga	Semanalmente de Fevereiro a Dezembro	Realizar, anualmente, 60 avaliações com suas conclusões diagnósticas, além de dar a devolutiva e repassar as conclusões e orientações pertinentes à família.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES

SETOR	OBJETIVO	DATA	RESPONSÁVEL
Reunião Geral com todo segmento da instituição	Avaliar, acompanhar os trabalhos da instituição e manter informado todos os funcionários a nível de federação nacional, estadual, conselho regional	Bimestral (última 4ª do mês)	Direção/Coordenação
Reunião por setor: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Profissionalização.	Avaliar e acompanhar a proposta pedagógica	Bimestral	Coordenadoras/Pedagogas
Reunião geral com pais	Informar e ouvir as expectativas dos pais no processo ensino/aprendizagem de seus filhos	Fevereiro/ Julho/Novembro	Direção/Coordenação
Participação em reuniões técnicas e de Conselhos Municipais nas áreas de saúde, educação e assistência social	Contribuir para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania da pessoa com deficiência	Durante o ano, de acordo com convocação recebida	Representante de cada área ou de cada Conselho
Reunião Diretoria Mantenedora	Avaliar e planejar a manutenção da instituição Acompanhar o trabalho desenvolvido pela instituição	Mensal	Presidente e Diretora Secretária

1.3 VÍNCULO COM AS FAMÍLIAS

Trata-se das condições e procedimentos institucionais voltados para o atendimento e a participação das famílias no contexto interno da APAE, bem como a facilitação da presença e atuação dos pais nos seus processos de planejamento e gestão.

CRONOGRAMA ESPECÍFICO

Ação	Objetivo	Estratégia	Período
Contribuição no processo de formação política das famílias (Psicólogas, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Professoras)	- Orientar às famílias visando garantir o seu direito, assim como impreterivelmente o da pessoa com deficiência - Proporcionar melhor qualidade de vida ao educando/família a partir da integração família/escola, agregando acompanhamento educativo e terapêutico e promovendo a conscientização acerca dos direitos e deveres.	Realização de atendimentos individuais cuja demanda seja requisição de benefícios sócio-assistenciais (Benefício de Prestação Continuada, Passe Livre Interestadual e Urbano, Bolsa Família), jurídicos (curatela, guarda, negligência), orientações diversas de acordo com a demanda e encaminhamentos. - Emissão de documentos solicitados pelos pais e/ou familiares responsáveis, tais como: encaminhamentos, relatórios sociais, ofícios, declarações e outros.	Fevereiro a dezembro - semanal, quinzenal e mensal

		- dinâmicas, debates, palestras, apresentação de vídeos - orientações grupais - reuniões	
Realização abordagens domiciliares pela assistente social e psicólogas	Investigar a problematização social apresentada pelos profissionais da saúde, educadores e/ou terceiros. Conhecer o ambiente onde o aluno reside; Passar informações e orientações para a família Colocar a família a par dos acontecimentos sobre seu filho; Explicar sobre estágio.	Realização de visitas Assistente social - semanalmente, às sextas-feiras em período integral Psicólogas - conforme a necessidade e disponibilização de horários para o conhecimento da realidade do aluno, intervenções e orientações para os familiares.	De janeiro a dezembro
Atendimento / Visita Domiciliar pela enfermeira e técnico em enfermagem	- Avaliar a administração de medicamentos prescritos, e reforçar sua importância (atualmente são cerca de 150 crianças com uso de medicação controlada); - Avaliar higiene do domicílio e ambiente, orientando as famílias quanto à necessidade de uma boa higiene; - Promover educação para o auto-cuidado corporal e independência do aluno; - Avaliar a necessidade de encaminhamento médico e a outros profissionais; - Realizar ações de saúde no domicílio; - Identificar os problemas de saúde e situações de risco aos quais a família visitada está exposta; - Compreender a família de forma integral, como espaço de desenvolvimento individual e de grupo, dinâmico e possível de crises.	A ser realizado uma vez por semana , nas quintas-feiras, no período matutino ou vespertino Realizar 98 visitas ao ano, e em 70% destas atingir os objetivos esperados	Janeiro a dezembro
Atualização de avaliações (reavaliações) das famílias com mais de 12 meses.	Atualizar o perfil da família apaeana.	- Visitas domiciliares Ficar ciente do perfil das famílias para melhor intervir.	De janeiro a dezembro de 2010 (independendo do calendário escolar) nos dias de visitas domiciliares (quinta e sexta-feira)
Realização de contato com as famílias que não apresentarem demanda	Resgatar o vínculo com a instituição.	Estabelecer contato telefônico para saber como vai a família e se necessita de algum serviço do setor e/ ou	De janeiro a dezembro de 2010 (independendo do calendário)

dentro dos últimos seis meses.		da instituição.	escolar), a cada quatro meses (Abril, Agosto e Dezembro)
Assistência de Enfermagem na promoção de saúde	Proporcionar ao aluno e familiares orientações que os ajudem a desenvolver recursos que irão manter ou aumentar seu bem-estar e melhorar sua qualidade de vida	As reuniões ocorrerão trimestralmente com duração de 1 hora e os temas serão abordados de acordo com a necessidade, envolvendo: sexualidade, hábitos alimentares e higiênicos, prevenção a doenças, estilo de vida, etc. Haverá momentos para interação, discussão do assunto, relatos de experiência, questionamentos e avaliação.	Trimestral: Março Junho Setembro Dezembro
Projeto Dia da Família na Escola	Resgatar os laços de união entre escola e família; proporcionar momentos de alegria e descontração.	- formação de equipe organizadora - envolvimento de alunos e funcionários com gincanas para arrecadação de alimentos - confraternização família/escola com apresentação de números artísticos pelos alunos	Junho
Participação na construção do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno	Permitir a atuação e a contribuição da família no processo de desenvolvimento do aluno	- reunião com professores, coordenadores, pais e equipe multiprofissional para discussão e elaboração do plano para o ano letivo seguinte	Outubro

1.4 SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

São as áreas que constituem as bases humana, programática, organizacional, física e financeira da APAE, garantindo à instituição uma estrutura formal para que possa atuar sistemática e regularmente em conjunto com a sociedade e oferecer serviços com a qualidade desejada pelo seu público-alvo.

CRONOGRAMA ESPECÍFICO

Ações	Estratégias	Objetivos	Período
Devolutiva da Avaliação de Desempenho	Reunião Individual	Possibilitar estreitamento das relações interpessoais e a cooperação dos profissionais	Dezembro
Avaliação de desempenho individual dos profissionais	Formação de equipe para avaliar de acordo com os instrumentos de orientação.	Valorizar e reconhecer o desempenho eficiente do profissional;	Anual – novembro

		• Identificar necessidades de capacitação do profissional; • Contribuir para o crescimento do profissional e para o desenvolvimento de novas habilidades; • Possibilitar estreitamento das relações interpessoais e a cooperação dos profissionais entre si e com sua chefia; • Promover a adequação funcional do profissional	
Avaliação e monitoramento das dimensões para verificação da Qualidade de Prestação de Serviço (Saúde, Educação e Assistência Social)	• Registro e documentação das ações desta dimensão; • Formulários; • Pesquisa de campo – semestral; • Reunião com os representantes dos setores para entrega da avaliação: ➢ <u>Vínculo com as famílias</u>: fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro ➢ <u>Atenção integral à pessoa com deficiência</u>: fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro ➢ <u>Articulação com a sociedade</u>: fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro ➢ <u>Garantia de defesa dos direitos das pessoas com deficiência</u>: fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro ➢ <u>Sustentabilidade institucional</u>: fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro	• Avaliar e monitorar as ações propostas por cada dimensão	Bimestral e semestral
Planejamento para o exercício seguinte	• Planejar com antecedência, de acordo com a reorganização da escola para 2011	• Planejar as atividades a serem desenvolvidas em 2011	Novembro
Organização das ações das dimensões para o exercício seguinte	• Realização de reuniões, por dimensão para entrega do planejamento: ➢ Vínculo com as famílias ➢ Atenção integral à pessoa com deficiência ➢ Articulação com a sociedade ➢ Garantia de defesa dos direitos das pessoas com deficiência ➢ Sustentabilidade institucional	• Organizar as ações para o exercício seguinte de acordo com o planejamento dos setores	Dezembro
Manutenção do cadastro da instituição em órgãos municipais, estaduais e federais.	• Preenchimento de formulários e envio de documentação exigida	• Manter a regularização da instituição para participação em convênios e outras contemplações	Janeiro a dezembro
Prestação de contas	• A nível interno: publicação imediata, através de exposição de relatório e bimestral, através de	• Manter a transparência administrativa	Janeiro a dezembro

	explicação do responsável financeiro em reunião. • A nível externo: publicação imediata no site da apae • Elaboração de relatórios • Explicação em reuniões			
Marketing	Marketing financeiro: • Visitas; • Correspondências sistematizadas; • Promoção de eventos: jantares quinzenais, Churrasco Gaúcho (anual), Festa da Comunidade de Inhumas (anual); Seresta (anual), Rifa do carro (anual) • Subvenções e convênios municipais, estaduais e federais; • Projetos Marketing social: • Participação em eventos públicos: comemorações, convenções, conferências • Parcerias em projetos e campanhas sociais • Trabalhos em conjunto com os diferentes segmentos sociais • Divulgação na mídia	• Arrecadar recursos financeiros, bem como prover a cessão de recursos humanos para subsidiar as atividades da APAE e sustento institucional • Promover a inserção social da pessoa com deficiência, bem como garantir os seus direitos na sociedade unaiense	Janeiro a dezembro	
Interação de Pessoas e Organização	• Através de reuniões bimestrais por setor para estudo e organização interna dos mesmos • Reuniões mensais com diretoria mantenedora • Cursos de capacitação • Palestras	• Promover melhor qualidade de vida do trabalhador. • Fortalecer o espírito de equipe e coesão do grupo	Durante o ano	
Treinamento e Desenvolvimento Pessoal e Organizacional	Cursos de capacitação e palestras, como: • Formas pedagógicas de intervenções com alunos com os diferentes tipos de deficiência, critérios de avaliação do aluno e do trabalho realizado com o mesmo	• Promover maior qualificação para os funcionários da APAE, bem como maior qualidade dos serviços e atendimentos oferecidos • Capacitar e trocar experiências através da abordagem de temas escolhidos pela equipe técnica/pedagógica	Durante o ano	
	• Ética profissional e institucional			
	• Grupo de Estudo Técnico/ Pedagógico por setores: Ed Infantil, Ensino Fundamental e Profissionalização.			
	• Grupos de Estudo Currículo Funcional por setores: Ed Infantil, Ensino Fundamental e Profissionalização (continuidade)			
	• Treinamento com a equipe de limpeza e S.N.D.	• Capacitar e reciclar promovendo práticas de cuidado para evitar contaminação do ambiente ou reduzir a microbiota existente; - promover prática de cuidado para melhor conservação dos alimentos e diminuir o risco de contaminação dos mesmos e manipulação destes;		

		Rever com a equipe as normas e rotinas já estabelecidas.	
Melhorias na estrutura física	- Reforma do telhado; - Acabamento dos banheiros sociais - Ampliação e reforma da Unidade Profissionalizante;	proporcionar bem-estar e segurança aos usuários em geral e melhorar a qualidade no atendimento prestado	Durante o ano

1.5 ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

É a organização e a execução de ações voltadas para estreitamentos do diálogo do movimento apaeano com a sociedade, destacando-se os mecanismos e formas de comunicação existentes e estabelecidos pela rede.

CRONOGRAMA ESPECÍFICO

Atividade	Estratégias	Objetivos	Período
Divulgar o resultado das ações e atividades da APAE, junto à comunidade e Poder Público	- Jornais; - Rádio; - Televisão; - Internet.	Fortalecer o vínculo da instituição junto à sociedade	Durante o ano
Incrementar a participação da família nas atividades da APAE, com comunicação direta dos articuladores com demais dimensões.	Conforme cronogramas das demais dimensões institucionais, através de: - Reuniões - Visitas - Palestras - Orientações - Confraternização - Entrevistas na rádio - Testemunhos de pais em reuniões	Compartilhar com as famílias a responsabilidade delas no acompanhamento do desenvolvimento clínico e pedagógico do seu filho e nas demais atividades da instituição	Durante o ano
Divulgar a participação dos profissionais nos Conselhos Municipais	- Reuniões com os representantes; - Informativos; - Reuniões de pais e funcionários	Reafirmar a necessidade de participação de representantes da instituição nos Conselhos	Durante o ano
Parceria com o Núcleo de Prática Jurídica das faculdades FACTU e INESC	- Contato com Núcleo; - Parceria com o Setor de Serviço Social da APAE	- Prestar orientação gratuita aos familiares dos alunos; - Divulgar os direitos da pessoa com deficiência, comprometendo a sociedade com o cumprimento junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário	Durante o ano
Divulgar os assuntos internos da APAE	Através de bilhetes, comunicação verbal, cartazes e textos informativos	Fortalecer a comunicação interna propiciando maior eficiência nas ações da instituição	Durante o ano

SE

JR



2. DIRETORA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO:

- MARIA JOSÉ MACHADO GUIMARÃES

ENDEREÇO: Av. Lisboa, 467

BAIRRO: Divinéia

CIDADE: Unaí

ESTADO: Minas Gerais

CEP: 38610-000

TELEFONE: (38)3676-3644

10

10